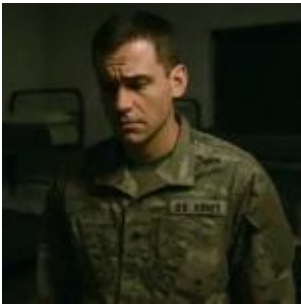


Crime de Deserção: Consequências graves e como funciona a defesa técnica

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | maio 26, 2026



Crime de deserção ocorre quando o militar abandona o serviço sem autorização por tempo superior ao permitido, sujeitando-se a penas como detenção, sanções administrativas e restrições de direitos, sendo essencial a defesa técnica para garantir direitos e buscar a melhor resolução legal.

O **crime de deserção** pode parecer distante para muita gente, mas já parou para pensar em como ele impacta quem serve às Forças Armadas? Saber as consequências e como atuar na defesa técnica faz toda a diferença para quem está nessa situação.

O que configura o crime de deserção

O **crime de deserção** ocorre quando o militar, mesmo obrigado a permanecer no serviço ativo, se ausenta sem autorização por tempo determinado pela legislação militar. Essa ausência sem justificativa configura o abandono das suas obrigações militares, podendo causar prejuízos ao funcionamento das Forças Armadas.

De acordo com o Código Penal Militar, para que seja caracterizado o crime de deserção, é necessário que o militar não compareça ao serviço ou não regresse dentro do prazo legal

após licença, afastamento ou qualquer outro motivo que o tenha afastado temporariamente.

Elementos essenciais para configurar a deserção

- **Ausência injustificada:** o militar deve estar ausente sem comunicar ou justificar sua falta.
- **Prazo legal:** ultrapassado o tempo determinado para o retorno, que varia conforme a situação do militar.
- **Intenção:** abandono voluntário do serviço militar sem intenção de retorno imediato.

Essa conduta difere da simples falta injustificada, pois a deserção implica um afastamento prolongado e não autorizado, que pode resultar em punições mais severas.

Importante lembrar que situações como prisão, acidente ou outras ocorrências que impeçam o retorno podem servir de defesa técnica para evitar a configuração do crime de deserção.

Principais consequências legais da deserção

O **crime de deserção** traz diversas consequências legais para o militar que abandona suas obrigações. Essas penalidades visam manter a disciplina e a ordem dentro das Forças Armadas, sendo aplicadas conforme a gravidade e o tempo de ausência.

Penas previstas para o crime de deserção

- **Pena privativa de liberdade:** pode variar de um a quatro anos, dependendo do caso, de acordo com o Código Penal Militar.
- **Detenção:** em alguns casos, se o abandono for justificado parcialmente, a pena pode ser reduzida.

- **Multas e sanções administrativas:** além da pena criminal, o militar pode sofrer sanções disciplinares, como advertências, detenção administrativa ou exclusão das Forças Armadas.

Outros efeitos das consequências legais

- **Restrição de direitos:** cancelamento de benefícios militares, como pensão ou disponibilidade para promoções.
- **Registros criminais:** o registro da condenação pode afetar a vida civil do militar, prejudicando futuras oportunidades profissionais.
- **Reintegração complicada:** o militar pode ter dificuldades para retornar ao serviço, mesmo após cumprir pena.

É **essencial** entender que a legislação militar é rigorosa quanto à deserção, buscando preservar a segurança nacional e a disciplina interna.

Como funciona a defesa técnica nesse tipo de processo



A **defesa técnica** em processos envolvendo o crime de deserção é fundamental para garantir o direito do militar de se explicar e buscar a melhor resolução possível dentro da lei. O advogado especializado em direito militar avalia todos os detalhes do caso para montar uma estratégia eficaz.

Etapas principais da defesa técnica

- **Análise detalhada do processo:** é feita uma verificação de prazos, documentos e diligências para identificar possíveis falhas ou inconsistências.
- **Coleta de provas:** depoimentos, atestados médicos, registros e outros documentos são reunidos para sustentar a versão do defensor.
- **Defesa perante a Justiça Militar:** o advogado representa o militar nas audiências, apresentando argumentos e garantindo o respeito aos direitos do acusado.

Além disso, a defesa técnica avalia circunstâncias que possam justificar a ausência, como problemas de saúde ou outras

situações excepcionais. **É possível também negociar a aplicação de penas alternativas** ou até buscar a exclusão da acusação, dependendo do caso.

Nesse tipo de processo, a confiança na assessoria jurídica é essencial para evitar prejuízos maiores e buscar o melhor resultado possível.

Diferenças entre deserção e outros crimes militares

O crime de **deserção** é frequentemente confundido com outros crimes militares, mas possui características específicas que o diferenciam dentro do Código Penal Militar. Entender essas diferenças é fundamental para identificar o enquadramento correto e as consequências legais.

Deserção x abandono de posto

A deserção ocorre quando o militar se ausenta do serviço sem autorização por um período prolongado ou não retorna no prazo legal após licença. Já o abandono de posto refere-se à saída repentina e não justificada da posição ou local onde o militar deveria estar, mesmo que por pouco tempo.

Deserção x insubordinação

Enquanto a deserção está ligada ao abandono do serviço, a insubordinação envolve o desrespeito direto à hierarquia ou ordens superiores. A insubordinação pode manifestar-se em atitudes desobedientes, mas o militar está presente, ao contrário da deserção.

Outros crimes relacionados

Existem ainda crimes como o abandono de função, que implica não cumprir determinada tarefa ou missão, diferente da

deserção que se refere à ausência total. Cada crime possui penas e processos específicos.

Identificar corretamente o crime é essencial para que a defesa seja adequada e o militar compreenda seus direitos e deveres, evitando penalizações desnecessárias.

Orientações para quem enfrenta um processo por deserção

Enfrentar um processo por **crime de deserção** pode ser estressante, mas existem orientações essenciais para ajudar o militar a lidar com essa situação e buscar a melhor solução possível.

Busque orientação jurídica especializada

É fundamental contar com um advogado experiente em direito militar, que conheça as especificidades do processo e possa montar uma defesa técnica eficaz, analisando todos os detalhes do caso.

Não ignore as notificações

Responder prontamente às intimações e comparecer às audiências é crucial para demonstrar interesse em regularizar a situação e evitar agravamento da penalidade.

Reúna documentos e provas

Junte documentos que possam justificar a ausência, como atestados médicos, comunicações e qualquer evidência que ajude a explicar os motivos da deserção. Isso pode auxiliar na defesa e na negociação das punições.

Mantenha a comunicação com as Forças Armadas

Manter um canal aberto e transparente pode ajudar no processo de reintegração ou na aplicação de medidas alternativas.

É essencial agir rapidamente e com responsabilidade para minimizar os impactos legais e pessoais que o processo pode trazer.

Considerações finais sobre o crime de deserção

Entender o crime de deserção e suas consequências é essencial para militares que enfrentam essa situação. A deserção envolve o abandono das obrigações militares e pode trazer penalidades graves tanto na esfera criminal quanto administrativa.

Contar com uma defesa técnica especializada é fundamental para garantir os direitos do acusado e buscar alternativas durante o processo. Além disso, seguir as orientações adequadas pode fazer toda a diferença na resolução do caso.

Por isso, informar-se sobre o tema e agir com responsabilidade são passos importantes para evitar prejuízos e garantir que a justiça seja aplicada de forma justa.

FAQ – Perguntas frequentes sobre crime de deserção

O que é considerado crime de deserção?

O crime de deserção ocorre quando o militar se ausenta do serviço sem autorização por um período prolongado ou não retorna no prazo legal.

Quais são as principais consequências legais da deserção?

As consequências podem incluir pena privativa de liberdade, multas, sanções administrativas e restrições de direitos dentro e fora das Forças Armadas.

Como funciona a defesa técnica em processos por deserção?

A defesa técnica envolve análise detalhada do processo, coleta de provas e representação legal para garantir os direitos do acusado e buscar as melhores soluções.

Qual a diferença entre deserção e abandono de posto?

A deserção é a ausência prolongada e não autorizada do serviço, enquanto o abandono de posto é a saída rápida e não justificada do local onde o militar deveria estar.

O que devo fazer se estiver enfrentando um processo por deserção?

Procure imediatamente um advogado especializado em direito militar, responda às notificações e reúna documentos que possam justificar sua ausência.

É possível reduzir as penas aplicadas por deserção?

Sim, dependendo do caso, como em situações justificadas por saúde ou circunstâncias excepcionais, a defesa técnica pode buscar a redução ou alternativas às penas.

[Fale com um especialista](#)